

## MAUPASSANT E GANIVET.

---

No livro *Idearium Español*, de Angel Ganivet (1865-1898), ao final, ha um passo em que o auctor expressa o seu desejo de só propôr ideas conciliadoras, que possam circular entre campos varios, sem despertar novas pugnacidades. Chama a essas ideas "ideas redondas" e ás outras, as que irritam e separam, "ideas bicudas". Assim se expressa: "... los que propagan ideas sistemáticas, que dan vida a nuevas parcialidades violentas, en vez de hacer un bien, hacen un mal, porque mantienen en tensión enfermiza los espíritus. A esas ideas que incitan a la lucha las llamo yo ideas "picudas"; y por oposición, a las ideas que inspiran amor a la paz las llamo "redondas". Este libro que estoy escribiendo es un ideario que contiene sólo ideas redondas: no estoy seguro de que lo lean, y sospecho que si alguien lo lee no me hará caso; pero estoy convencido de que si alguien me hiciera caso, habría un combatiente menos y un trabajador más" (Pag. 145 da ed. Espasa-Calpe, *Cofección Austral*).

Todo o precioso livrinho é um esforço de apresentação de ideas redondas ou de facil acceitação. E que o seu arredondamento fôra cuidadoso e rectamente intencionado mostra-o a influencia delle. Dos ensaios de Unamuno, *En torno al casticismo*, de 1895, deste *Idearium Español*, de 1897, e da polemica entre estes dois auctores sobre *El porvenir de España*, data uma epocha nova da litteratura castelhana, que durou até á dissolução desse clima cultural pela guerra civil de 1936-39. A analyse introspectiva da consciencia hespanhola por via ensaistica foi o caracter dominante dessa epocha litteraria; e o combate á abulia, diagnosticada por Ganivet, foi o objectivo principal dessa litteratura chamada do "desastre" ou de "1898", pela associação emocional que logo se estabeleceu entre ella e a guerra hispano-americana. E bem triumphal foi esse combate á abulia, essa concentração das forças para a acção interna, que Angel Ganivet recommendava, pois nesses decennios Hespanha produziu uma alta e novissima cultura, que nós dominios litterarios foi predominantemente ensaistica e nos da sciencia amplamente europêa e novecentista. Tudo isto chama a attenção para as taes "ideas redondas" de Ganivet.

Voltando a pensar na obra e na vida infeliz de Guy de Maupassant (1850-1893) por motivo da celebração do centenario do seu nascimento, veio-me á lembrança uma coincidência metaphorica

de certo passo seu com este acima citado, de Ganimet. Diz o romancista francês no seu conto, *Melle Perle*, capítulo II: “Madame Chantal, une grosse dame dont toutes les idées me font l’effet d’être carrées à la façon des pierres de taille, avait continué d’emettre cette phrase, comme conclusion à toute discussion politique: “Tout cela est de la mauvaise graine pour plus tard.” Porquoy me suis-je toujours imaginé que les idées de Mme Chantal sont carrées? Je n’en sais rien; mais tout ce qu’elle dit prend cette forme dans mon esprit: un carré, un gros carré avec quatre angles symétriques. Il y a d’autres personnes dont les idées me semblent toujours rondes et roulantes comme des cerceaux. Dès qu’elles ont commencé une phrase sur quelque chose, ça roule, ça va, ça sort par dix, vingt, cinquante idées rondes, des grandes et des petites que je vois courir l’une derrière l’autre, jusqu’au bout de l’horizont. D’autres personnes aussi ont des idées pointues...” Pode-se ler este passo a pag. 62 dos *Contes choisis (Édition pour la jeunesse)*, precisamente uma collecção de contos com ideas redondas...

A coincidência é patente. E a chronologia appoia a conclusão da influencia de Maupassant sobre Ganimet: o *Idearium Español* foi concluido em Helsingfors ou Helsinki, como se diz agora, em Outubro de 1896, e publicado no anno seguinte. Maupassant morreu em 1893, porém nos dois ultimos annos da sua vida esteve improductivo, por causa da sua doença mental. Mas eu não me fundo na chronologia, que nos problemas de fontes litterarias conduz a muitas fallacias; fundo-me no evidente progresso da metaphora ou do recurso expressivo, de Maupassant para Ganimet. O romancista francês, como artista, comprazia-se na observação do singular: caracteriza um espirito bem individuado e parece ter mais na sua mente figuras de geometria plana, o quadrado ou a face da “pierre de taille” e o circulo. O ensaista hespanhol, homem de ideas geraes, concentra e amplia ao mesmo tempo aquella metaphora, porque lhe reduz a descripção verbal e a applica ao mundo das ideas geraes, o seu mundo. E parece que pensa mais em solidos do que em figuras planas: as suas “ideas bicudas” seriam volumes ponteagudos ou cones; e as “ideas redondas” seriam ideas circulantes como discos ou esferas.

Entre estes dois nobilissimos espiritos de França e de Hespanha não houve só esta coincidência do amor pelas “ideas redondas” — tão necessario na actualidade ouriçada de ideas ponteagudas como lanças ou cacos de muro ou farpas de arames hostis —, houve-a tambem na contradicção entre o esforço de pacificação e o desespero contra a vida. O suicidio foi em ambos uma obsessão, que levou de vencida esse amor das “ideas redondas”.

#### FIDELINO DE FIGUEIREDO

Professor da Cadeira de Literatura Portuguesa  
(U. S. P.)